

# Contribuições da Consulta Pública - Formulário Técnico - Empagliflozina para pacientes com Insuficiência Cardíaca com Fração de Ejeção Preservada NYHA II e III - Conitec

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
02/01/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
02/01/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Empagliflozina é o único inibidor de SGLT-2 disponível no mercado de medicamentos do componente especializado brasileiro que possui indicação para insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada e, portanto, é uma opção de tratamento para pacientes que possuem esse diagnóstico. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
02/01/2023	Organização da Sociedade Civil	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Como é sabido, a IC é uma doença crônica e de caráter progressivo que acomete e remove milhares de brasileiros da participação ativa devido ao seu caráter deletério. Neste cenário, opções terapêuticas que preservem ou melhorem a qualidade de vida das pessoas são fundamentais para o bem da sociedade. 2ª - Não 3ª - Recentemente, realizamos amplo estudo com dados do DataSUS e INSS para avaliar a distribuição dos casos, internações, óbitos e outros desfechos relacionados à IC. Elencamos que a IC levou 300 milhões de dias de trabalho perdidos desde 2012, implicando em custos evitáveis de quase R\$ 4 bilhões/ano. 4ª - Não 5ª - Estimamos que a IC custa ao menos R\$ 4 bi/ano à sociedade. Considerando o seu caráter irreversível e progressivo, temos cidadãos que deixam de participar da sociedade por conta de uma doença manejável. Assim, terapias que mantenham a qualidade de vida são fundamentais a nível social e individual.

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
02/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Redução de sintomas, internação e morte em pacientes com insuficiência cardíaca, mesmo em não diabéticos.</p> <p>2ª - Melhora clínica comprovada na prática clínica!</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
02/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
02/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
03/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento representa enorme incremento para tratar diabetes melito tipo 2 contribuindo para controle dos níveis glicêmicos, proteção cardíaca e renal.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Por se tratar de medicamento relativamente novo, seu custo o coloca fora do alcance da maioria da população. Por outro lado, no longo prazo, a proteção cardiorenal proporcionada pela Empaglifozina, muitos casos de insuficiência cardíaca e renal não existiriam, trazendo grande economia para o SUS</p> <p>4ª - No longo prazo, a proteção cardiorenal proporcionada pela Empaglifozina, muitos casos de insuficiência cardíaca e renal não existiriam ou seriam retardados, trazendo grande economia para o SUS e sociedade em geral.</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
03/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Trata-se de uma droga com forte evidência de benefícios no tratamento da Insuficiência Cardíaca , mas que por custo elevado frequentemente não está disponível para a maioria da população brasileira.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - O preço atual do medicamento o torna inviável financeiramente para grande parte da população brasileira.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
03/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Empagliflozina para o tratamento de pessoas com IC, estudos mostram benefícios inequívocos com um risco relativo 21% menor de morte cardiovascular ou hospitalização por IC, um menor número total e maior tempo até à primeira hospitalização. SBD e American College of Cardiology também recomendam.</p> <p>2ª - O tratamento melhorou a qualidade de vida das pessoas com IC e as medidas objetivas da New York Heart Association, redução de eventos graves e mitigação do agravamento dos eventos de IC em ambiente ambulatorial, desfechos de IC melhores e clinicamente significativos em relação a outros tratamentos.</p> <p>3ª - A empagliflozina está associada a redução de eventos graves de IC (que requerem internação em UTI, suporte inotrópico, vasodilatador ou intensificação de diuréticos), havendo menos atendimentos de emergência ou urgência por piora da IC no grupo empagliflozina (Packer et al., 2021).</p> <p>4ª - Os resultados da empagliflozina são clinicamente significativos, melhorando os resultados muito preocupantes da IC, condição que atualmente é a principal causa de re-hospitalização no Brasil, com elevada mortalidade em 5 anos: responde por cerca de 5% do orçamento da saúde no Brasil. (DataSUS, 2022)</p> <p>5ª - Não</p>
03/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. CONSIDERANDO QUE A IC É A PRINCIPAL CAUSA DE INTERNAÇÃO COM ELEVADA MORTALIDADE ESSA MEDICAÇÃO DEVE SER INCORPORADA PARA GARANTIR ACESSO EFICAZ E PRECOCE</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - COM A INTRODUÇÃO DE MEDICAMENTO EFICAZ REDUZ OS DIAS DE INTERNAÇÃO E ATE MESMO A OCORRENCIA DE HOSPITALIZAÇÃO</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
03/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. De acordo com os estudos EMPEROR Preserved e EMPEROR Reduced , a empagliflozina está associada a uma redução significativa do risco relativo de morte cardiovascular ou hospitalização por IC.</p> <p>2ª - Meu pai é ´paciente cardiopata diagnosticado e faz tratamento com Jardiance de 10mg, com o início do tratamento ele apresentou melhora significativa nas atividades laborais e na sua qualidade de vida.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
03/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Jardiance é o primeiro e único medicamento aprovado pela Anvisa para tratar pacientes com os dois tipos de insuficiência cardíaca, seja com fração de ejeção preservada ou reduzida.</p> <p>2ª - Minha mãe faz uso de Jardiance para ICPEP e, após o uso de Jardiance, apresentou uma incrível melhora clínica, se sente mais disposta para ir ao Pilates e desempenhar as atividades rotineiras do lar.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
03/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É um dos grandes pilares para o tratamento de IC, DRC, DM.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
03/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Recomendação em diretrizes nacionais e internacionais .</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
04/01/2023	Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
04/01/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É MUITO IMPORTANTE 2ª - EVIDENCIAS NO USO DE MEUS PACIENTES 3ª - EXCELENTE CUSTO BENEFICIO 4ª - Não 5ª - Não
04/01/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Excelente medicamento , inovador grande impacto para a vida do paciente , Redução em 38% mortalidade cardiovascular , redução na internação por ICC tanto em pacientes diabeticos e nao diabeticos , melhora da fração de ejeção e da classe funcional do paciente ,melhora da função renal, 2ª - varios estudos cientificos comprovando sua eficacia EMPA REG, EMPA HEART . EMPIRE , EMPA-TROPISM 3ª - melhora da qualidade de vida do paciente, este se torna mais produtivo., Redução da internação dos pacientes com ICC com feij preservada e reduzida, menores custos hospitalares 4ª - menos internações , menos gastos hospitalares e pacientes que recuperam de sua classe funcional , sao mais produtivos para o pais, tanto diabeticos e nao diabeticos 5ª - Redução do peso , , redução da dose de insulina usada . melhora da fração ejeção reduzida e levemente reduzida e aumenta a expectativa de vida e a qualidade da vida de pctes diabeticos e nao diabeticos,
04/01/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação de impacto na ICFER, reduzindo internações. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
04/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acompanho os estudos clínicos e publicações de empagliflozina e sei que a eficácia e segurança em pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção acima de 40% foram comprovada-se, sendo o primeiro medicamento da história a prover benefícios para esses pacientes.</p> <p>2ª - Gostaria de ressaltar que a insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada é uma doença que tem gravidade igual ou maior que a insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida, conforme diversas publicações mostram. Esse fato deve ser levado em consideração para novo PCDT</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
04/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Provado em estudos os benefícios da medicação nesse cenário</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
04/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O USO DOS ISGLT2 É UM AVANÇO IMPORTANTE NA MEDICINA E NA FARMACOTERAPIA. POSSIBILIDADE NÃO SÓ O CONTROLE GLICÊMICO, MAS CONTROLE E REDUÇÃO DE PROGRESSÃO E SURGIMENTO DE DOENÇA RENAL CRÔNICA, INSUFICIÊNCIA CARDÍACA, COM BEM ESTAR AO PACIENTE E REDUÇÃO DE GASTOS PÚBLICOS A MÉDIO/LONGO PRAZO</p> <p>2ª - STANDARDS CARE OF DIABETES 2023 DA AMERICAN DIABETES ASSOCIATION CITA OS DIVERSOS BENEFÍCIOS E EVIDÊNCIAS CLÍNICAS NO USO DESSA MEDICAÇÃO, ALÉM DA DIRETRIZ DE DIABETES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES</p> <p>3ª - O BENEFÍCIO NA QUALIDADE DE VIDA, REDUÇÃO DE INTERNAÇÃO E EVOLUÇÃO PARA TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA LEVAM À REDUÇÃO DE CUSTO À MÉDIO E LONGO PRAZO E EVITAR PERDA DE MÃO DE OBRA ATIVA.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
05/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
05/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Dados bibliográficos consistentes</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
05/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Concordo com a incorporação condicionada a uma nova avaliação econômica, aplicando limites de custo-efetividade atualmente definidos. Entendo que há evidência clínica suficiente para a indicação proposta na população definida e que as incertezas residem apenas nos impactos econômicos.</p> <p>2ª - A metanálise de ECRs (anexo), publicada em 23/11/2022 (AMIN et al), com todos os desfechos primários e secundários relevantes e considerados neste relatório da CONITEC, Os eventos de IC: com redução 62% no grupo de intervenção (RR = 0,66, p &lt; 0,0001) e reinternações de 24% (RR = 0,76, p = 0,03).</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Em 09/03/2022, o NICE publicou o Guia: Empagliflozin for treating chronic heart failure with reduced ejection fraction, que recomenda como uma opção para o tratamento da IC crônica sintomática com ICFeI (reduzida) em adultos e somente como adjuvante de tratamento padrão otimizado definido -anexo.</p>
05/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A incorporação da Empaglifozina ao SUS, levando em consideração todos os seus benefícios demonstrados em estudos trariam um grande ganho para os pacientes que não podem comprar a medicação.</p> <p>2ª - Os estudos são bem consistentes em demonstrar redução de mortalidade e redução de hospitalização por insuficiência cardíaca.</p> <p>3ª - Um paciente que interna por evento cardiovascular traz um encargo financeiro muito grande para o sistema de saúde. Trabalhar na prevenção desses eventos certamente trará diminuição de encargos financeiros para o sistema terciário.</p> <p>4ª - O impacto orçamentário pode ter um aumento de custo com a aquisição da medicação, entretando quando pensamos na redução de hospitalização e consquentemente os custos de uma hospitalização, teremos um impacto orçamentário muito positivo.</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
05/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Eficácia comprovada em redução de risco cardiovascular e redução de internacoes</p> <p>2ª - Eficácia comprovada em redução de risco cardiovascular e redução de internacoes</p> <p>3ª - Dificuldade de manutenção tratamento devido alto custo medicamento</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
06/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
08/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. APROVADO PARA TRATAMENTO DE IC INDEPENDENTE DA FEVE. DEMONSTROU REMODELAMENTO REVERSO. UNICO EM BULA</p> <p>2ª - PUBLICAÇÕES: S:ANTOS - GALEGO CG et al. j AM COLLEGE .2021, 77: 243///// LEE MY et al. CIRCULACIONES.2021, , 143:516</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
08/01/2023	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Faço uso de empagliflozina 10mg para ICPEP diagnosticada através de ecocardiograma e minha qualidade de vida melhorou de forma espetacular, além de, após o início do uso, não tive nenhuma internação.</p> <p>2ª - A clínica que observo em mim mesma é a melhora na qualidade de vida, me proporcionando desempenhar todas as atividades de minha rotina de forma prazerosa, sem me cansar, tampouco exacerbar em situação alguma, consigo realizar pilates e as tarefas laborais e pessoais.</p> <p>3ª - O medicamento hoje compromete uma parte de minha renda, mas não fico sem ele de forma alguma e sendo oferecido pelo SUS me beneficiaria a obter melhores situações de continuar cuidando de minha saúde.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>



Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
08/01/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou esposa de paciente que utiliza ha 9 meses e nesse período tem se sentido melhor comparação a época q ã utilizava</p> <p>2ª - nao</p> <p>3ª - nao</p> <p>4ª - nao</p> <p>5ª - nao</p>
08/01/2023	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
09/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A empagliflozina é o único medicamento com evidência de benefício clínico e aprovado para o tratamento dos pacientes com ICfEp, que representam pelo menos 40% dos pacientes com IC.</p> <p>2ª - No EMPEROR-Preserved, a empagliflozina demonstrou redução de mortalidade ou hospitalização por insuficiência cardíaca, redução total de hospitalizações por IC, redução de perda de função renal e melhora na qualidade de vida.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - A ICfEp e a ICfEr são duas doenças diferentes, com perfil de pacientes diferentes. Tanto é que nenhum estudo com drogas para tratar ICfEr demonstrou benefício nos pacientes com ICfEp antes do EMPEROR-Preserved. Não há tratamento específico para ICfEp atualmente disponível no SUS.</p>
09/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Muito eficaz para o tratamento indicado</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
09/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. TECNOLOGIA COM BENEFÍCIOS EVIDENTES NOS DESFECHOS CARDIOVASCULARES EM PATOLOGIA PREVALENTE DE GRANDE IMPACTO EPIDEMIOLÓGICO.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
09/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. COMO CARDIOLOGISTA TENHO ACOMPANHADO DIVERSOS PACIENTES COM BENEFICIOS AO USO DA EMPAGLIFLOZINA, COM RESULTADOS ROBUSTOS DE BENEFICIO NA LITERATURA</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
09/01/2023	Organização da Sociedade Civil	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A ICFEp é uma entidade distinta da ICFEr, embora ambas são doenças que se manifestam como a síndrome de insuficiência cardíaca, Cada uma requerem abordagens de diagnóstico e tratamento diferentes e até agora não havia nenhum tratamento eficaz para ICFEp, havendo agora a empagliflozina.</p> <p>2ª - O estudo EMPEROR-Preserved, demonstrou benefícios com o uso da empagliflozina em pacientes com ICFEp, como redução no risco de morte cardiovascular ou hospitalização por IC, redução na ocorrência de hospitalização total por IC, redução no declínio da função renal e melhora da qualidade de vida.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Sim, anexando documento do Departamento de Insuficiência Cardíaca da SBC, onde se pode ter melhor idéia da diferença das duas doenças e suas abordagens</p>
09/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. o primeiro inibidor de SGLT2 a reduzir morte cardiovascular de pessoas com diabetes tipo 2 e doenças cardiovasculares.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
09/01/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
09/01/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
09/01/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. MEDICAÇÃO COM IMPACTO CIENTIFICO QUE JUSTIFICA A SUA INCORPORAÇÃO 2ª - Não 3ª - MELHORA DOS DESFECHOS CARDIOVASCULARES E REDUÇÃO DAS INTERNAÇÕES PARA IC 4ª - Não 5ª - Não
09/01/2023	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação importante para tratamento de insuficiência cardíaca! 2ª - Tenho acompanhado uma grande melhora nos meus pacientes que utilizam este medicamento 3ª - Não consigo utilizar essa medicação nos pacientes com menor poder aquisitivo, infelizmente 4ª - O impacto será minimizado ao meu ver na diminuição de alterações relacionadas à insuficiência cardíaca 5ª - Não
09/01/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A substância é a única que possui estudos na ICFEp. Traz para o paciente uma melhora na qualidade de vida e diminui por demais a chance de eventos cardiovasculares. 2ª - Estudo emperor preserved 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
09/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
09/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O produto Jardiance tem ação comprovada para o tratamento da insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada e vem se mostrando efetivo no tratamento de todas as suas indicações.</p> <p>2ª - o estudo clinico mostrou a segurança e eficacia no tratamento proposto</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
09/01/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O medicamento empagliflozina tem papel muito importante na redução das internações por Insuficiência Cardíaca, e melhora a qualidade de vida dos pacientes. Sabemos o quanto é incapacitante esta doença. O paciente fica muito limitado e não consegue realizar atividades básicas do seu dia a dia.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
09/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tratamento de excelência e que pode proporcionar a melhoria da qualidade de vida de muitos pacientes com IC.</p> <p>2ª - N/A</p> <p>3ª - N/A</p> <p>4ª - N/A</p> <p>5ª - N/A</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
09/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Não acho que deve ser incorporado no SUS. Em anexo</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
09/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Estudos robustos de efetividade do uso da Empaglifosina para IC com fração de ejeção preservada ou levemente reduzida</p> <p>2ª - Estudo Empa preserved</p> <p>3ª - Ao reduzir mortalidade e mortalidade traz economicidade .</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
09/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Atualmente, não existe no SUS nenhum tratamento ou protocolo para IC com fração de ejeção preservada, , Jardiance é o primeiro e ÚNICO medicamento aprovado pela ANVISA para tratar a ICfEp, trazendo importantes benefícios em morte cardiovascular, hospitalização, proteção renal e qualidade de vida!,</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Jardiance (empagliflozina) é o primeiro e único medicamento aprovado pela ANVISA para tratar os dois tipos de insuficiência cardíaca.</p>
09/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Muitos benefícios para os pacientes com essa medicação mas infelizmente nem todos podem pagar</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
09/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Por ser o único tratamento aprovado pela anvisa e com alto custo para o paciente, é importante a inclusão do medicamento no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
09/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A descompensação da insuficiência cardíaca causa um impacto significativo no sistema de saúde. A maior parte das internações clínicas são decorrentes dela. Um controle ótimo dessa doença pode desonerar o sus e aliviar a sobrecarga das urgências e emergências.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
09/01/2023	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sobre mais pessoas terem acesso ao medicamento de tão grande importância.</p> <p>2ª - Sou paciente e usuária do medicamento. Considero que os resultados obtidos tem sido satisfatórios.</p> <p>3ª - Minha situação financeira está bem precária., Tenho tido dificuldade para conseguir o medicamento.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
09/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Enquanto profissional médica cardiologista, visto que dispomos de pouquíssimas moléculas com eficácia adequada para o tratamento de ICfEp e ICfElr sintomática, será um grande avanço para o tratamento e melhora da qualidade de vida de pacientes portadores desta patologia que dependem do SUS.</p> <p>2ª - ndn</p> <p>3ª - ndn</p> <p>4ª - Como os pacientes irão ficar menos descompensados e, provavelmente, apresentarão menos complicações e internações o custo-benefício do uso desta molécula no tratamento da ICfEp e ICfElr sintomática se sustenta.</p> <p>5ª - ndn</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
09/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Estudos robustos com benefício da classe. ,</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
09/01/2023	Organização da Sociedade Civil	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Está molécula irá melhorar a qualidade de vida dos pacientes</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
09/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicação de extrema importância</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
09/01/2023	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou usuário da droga a três anos, meus controles glicêmicos se mantiveram totalmente controlados, além de ter proteção renal e cardiovascular</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Seria primordial para manutenção do tratamento o apoio do Governo</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
09/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. experiência excelente com esta medicação em insuficiência cardíaca</p> <p>2ª - não</p> <p>3ª - não</p> <p>4ª - não</p> <p>5ª - não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
09/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
09/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. BENEFÍCIO COM REDUÇÃO DE CUSTOS COM MORTALIDADE E MORBIDADES</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
10/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A Empagliflozina foi avaliada no estudo EMPEROR- Preserved, em pacientes com IC e FE &gt; 40%, com redução de hospitalizações por IC ou morte cardiovascular em 21%, com NNT de 31 ( alta relevância clínica), em pacientes COM ou SEM Diabetes ( Anker S et al. N Engl J Med. 2021, 385:1451.)</p> <p>2ª - Importante ressaltar o tamanho do benefício clínico e a precocidade de ação.</p> <p>3ª - Considerando custo X benefício, muito relevante a incorporação por parte do SUS desta droga, visto que IC è uma das maiores causas de internação hospitalar.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
10/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Existem evidências científicas suficientes demonstrando sua eficácia e redução de morbimortalidade neste grupo de pacientes</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>



Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
10/01/2023	Empresa fabricante da tecnologia avaliada	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Diante do parecer da Conitec, sendo preliminarmente desfavorável à incorporação do produto no SUS, respeitosamente apresentaremos argumentação técnico-científica, de forma a contribuir com o processo de tomada de decisão, conforme documento em anexo.</p> <p>2ª - Empagliflozina é o único medicamento com aprovação regulatória para tratamento da ICfEp, apresentando redução de risco de morte cardiovascular ou hospitalização por IC em pacientes com ICfEr, ICfEp e ICfElr, além de benefício em proteção renal e na qualidade de vida dos pacientes.,</p> <p>3ª - Empagliflozina foi custo-efetiva quando comparada com a terapia padrão disponível no SUS e apresentou RCEI de R\$ 34.532 por QALY. Este valor é menor do que o limiar recém indicado nas Recomendações da Conitec sobre o “Uso de limiares de custo-efetividade nas decisões em saúde” de R\$ 40.000 por QALY.</p> <p>4ª - O caso base contemplou uma taxa de adoção inicial de 10% para empagliflozina, atingindo 50% no quinto ano. Dessa forma, o impacto orçamentário ao longo dos 5 anos seria de R\$ 203 milhões com a adição de empagliflozina como opção terapêutica no SUS para o tratamento de pacientes com ICfEp e ICfElr.</p> <p>5ª - Agradecemos a oportunidade de apresentar as informações anexas, deixando-nos à disposição e ratificamos o interesse em dialogar com este Ilustre Ministério para prover o melhor tratamento aos pacientes com ICfEp e ICfElr.</p>
10/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Pacientes diabéticos apresentam alto risco de eventos cardiovasculares e a empagliflozina além de controlar a glicemia demonstrou reduzir mortalidade e internamento em pacientes com Insuficiência Cardíaca em pacientes com risco cardiovascular e em pacientes independentes de IAM ou AVC prévios</p> <p>2ª - Estudos como o EMPA-REG OUTCOME , demonstra a capacidade de reduzir mortalidade e HHF em pacientes em toda faixa de risco cardiovascular , o que observamos em nossa prática clínica ambulatorial /consultório</p> <p>3ª - O gasto com internação hospitalar é alto , se temos uma droga que reduz efetivamente internação por Insuficiência cardíaca , teremos comprovado custo/benefício</p> <p>4ª - A meu ver teríamos impacto orçamentário com a redução das internações por ICC .</p> <p>5ª - Além da redução da mortalidade cardiovascular e internamento por ICC. Lembro a redução da microalbuminúria, da pressão intraglomerular , enfim da nefro proteção , retardando ou mesmo evitando a progressão para hemodiálise que como sabemos tem alto custo</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
10/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Diminui o risco de hospitalização por insuficiência cardíaca, diminui a progressão de nefropatia em paciocom diabetes tipo 2, controla o DM2 com pouca hipoglicemia, não ganho de peso.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Diminui o gasto do SUS com complicações do DM2</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
10/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. DOENÇA ENDÊMICA QUE NÃO VINHA TENDO UM TRATAMENTO EFETIVO ATÉ O MOMENTO</p> <p>2ª - EMPEROR Preserved</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
10/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento possui comprovação científica de benefícios através do trial emperor preserved sobre uma síndrome clínica tão difícil de tratar e que até então não nada se mostrava efetivo. Difícil acesso à maioria dos pacientes pelo alto custo e trará custoefetividade ao governo.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
10/01/2023	Organização da Sociedade Civil	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A insuficiência cardíaca de fração de ejeção preservada é uma condição que até pouco tempo atrás não apresentava uma evidência científica importante no seu tratamento até a publicação do estudo EMPEROR-Preserved. Através desses resultados é muito importante que o SUS tenha a medicação disponível.</p> <p>2ª - Através do Estudo EMPEROR-Preserved foi demonstrado que a Empaglifozina no contexto de Insuficiência Cardíaca com Fração de ejeção preservada apresentou redução do desfecho primário composto por hospitalização por Insuficiência cardíaca ou morte cardiovascular em 21%..</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
10/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Como profissional de saúde, entendo a importância para o tratamento de DM2 no país</p> <p>2ª - Estudo EMPAREG</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
10/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Forte evidência de melhora da ICFEP</p> <p>2ª - Tratamento eficaz em vários pacientes</p> <p>3ª - Melhora clínica, diminuição da internação hospitalar e retorno às atividades profissionais</p> <p>4ª - Ndn</p> <p>5ª - Nao</p>
10/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Remédio excelente , polivalente , que ajuda no controle do diabetes , has e insuficiência Cardíaca</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Se o custo fosse mais acessível teríamos grande impacto no tratamento dessas comorbidades</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
10/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Trata-se de medicação comprovadamente benéfica para o perfil de pacientes com insuficiência cardíaca preservada ou levemente diminuída, tendo em vista os dados de literatura atuais sobre o tema, principalmente o estudo EMPEROR PRESERVED, publicado em 2021 no NEJM.</p> <p>2ª - Evidências clínicas comprovadamente benéficas (redução de morte / hospitalização por insuficiência cardíaca) para a população em questão, de acordo com estudo multicêntrico, randomizado, controlado por placebo (EMPEROR PRESERVED), publicado pela revista NEJM em 2021.</p> <p>3ª - Também há benefícios do ponto de vista econômico, visto que o paciente internará menos, gerando menos custo pro sistema de saúde e também tornando-o mais apto e disponível para o trabalho.</p> <p>4ª - não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
10/01/2023	Organização da Sociedade Civil	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A medicação é a única terapia que reduz/previne os riscos de morte cardiovasculares ou ainda as internações. Vale ressaltar a importância para a terapia renal, onde os pacientes ao longo de suas jornadas nas máquinas de hemodiálise apresentam índices altos de mortalidade cardíaca.</p> <p>2ª - Somos sabedores e acompanhamos pacientes que já utilizam o medicamento, sendo prescrito por cardiologistas, indicados pelos nefrologistas visto a necessidade urgente de controle e eficácia e resultados positivos.</p> <p>3ª - Considerando o valor de uma vida, inoportuno tal consideração. Contudo o valor de mercado R\$200,00 mais desconto de laboratório numa avaliação de compra por pregão para todo o país, o custo é muito baixo para melhorar a qualidade de vida das pessoas e considerando as internações no SUS, tão carente</p> <p>4ª - Como mencionado acima, considerando ausência de leitos hospitalares, devido ao grau da patologia cardíaca.</p> <p>5ª - Diante da droga inibidora os pacientes com DRC , esperamos que traga benefícios aos pacientes mais graves e controle glicêmico considerando que 35% dos falecimentos de pacientes em hemodiálise são provenientes de patologias cardiovasculares.</p>
10/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. "Baseada no artigo ""Cardiovascular and Renal Outcomes with Empagliflozin in Heart Failure"" DOI: 10.1056/NEJMoa2022190 que mostra redução de risco cardiovascular., "</p> <p>2ª - Empagliflozin in Heart Failure: diuretic and Cardiorenal Effects. <a href="https://doi.org/10.1161/CIRCULATIONAHA.120.045691">https://doi.org/10.1161/CIRCULATIONAHA.120.045691</a></p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
10/01/2023	Organização da Sociedade Civil	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento eficaz para evitar mortes em pacientes hipertensos .</p> <p>2ª - Experiência com paciente renal</p> <p>3ª - Pacientes hipertensos com problemas financeiros</p> <p>4ª - Custo benefício muito grande</p> <p>5ª - O Medicamento é de suma importância para tratar a hipertensão dos pacientes que estão em diálise e evitar o número de mortes</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
10/01/2023	Empresa	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Farmanguinhos apoia a incorporação da Empagliflozina ao SUS. A eficácia e segurança apresentadas pela Empagliflozina, o ganho de QALY e hospitalizações prevenidas, demonstram robusta base clínico-farmacológica para que o medicamento componha o arsenal terapêutico de pacientes com ICfEp e ICfElr.</p> <p>2ª - A Empagliflozina é a única medicação aprovada pela ANVISA para o tratamento dos pacientes adultos com insuficiência cardíaca, independentemente da FEVE para reduzir o risco de morte cardiovascular e hospitalizações por insuficiência cardíaca e para retardar a perda da função renal</p> <p>3ª - foram apresentadas análises de sensibilidade determinística e probabilística, que demonstram robustez dos resultados encontrados no estudo econômico. Afirma-se ter havido aumento da efetividade do tratamento, com ganhos em QALY e redução de hospitalizações versus tratamento padrão isolado</p> <p>4ª - Os impostos foram desconsiderados na análise pois o produto tem características necessárias para a inclusão do princípio ativo no decreto para concessão de regime especial de utilização do crédito presumido de PIS/Pasep e Cofins e no Convênio ICMS 87/02 para a desoneração de ICMS após incorporação.</p> <p>5ª - Dado os fatos, compreende-se que a incorporação do medicamento pela Conitec, além de propiciar os benefícios supramencionados aos pacientes, que tem suas vidas limitadas pela Insuficiência Cardíaca, trará um custo-benefício positivo para a sociedade.</p>
10/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
10/01/2023	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Um medicamento de muita importância e que ajudará milhares de pacientes</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
11/01/2023	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Redução de morte cardiovascular e internamento hospitalar</p> <p>2ª - Sim. Estudo Emperor Preserved</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
11/01/2023	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Acho que a medicação tem que ser disponibilizado para todos que sofrem de ICC.</p> <p>2ª - Após a utilização da medicação, me sinto bem melhor.</p> <p>3ª - É um remédio de custo relativamente alto.</p> <p>4ª - Aos aposentados por idade e com salário mínimo é quase impraticável a utilização.</p> <p>5ª - Não</p>
11/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O estudo Emperor-preserved mostrou redução de mortalidade e hospitalizações nestes pacientes com ICFER, o que salvará vidas.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
11/01/2023	Organização da Sociedade Civil	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A ABRAF considera que a incorporação da empagliflozina para o tratamento Insuficiência Cardíaca com fração de ejeção preservada (ICFEP) é de fundamental importância para atendermos a um grupo de pacientes que ainda estão desassistidos no SUS.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
11/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O medicamento muda totalmente o desfecho d doença.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
11/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Diante da alta morbidade de pacientes com ICfEP e ICfElr, considero de extrema importância a incorporação de empagliflozina, um iSGLT2, ao tratamento padrão com objetivo de reduzir morte cardiovascular e hospitalização por IC nestes pacientes.</p> <p>2ª - A empagliflozina, um iSGLT2 resultou em redução de risco de morte cardiovascular ou HIC em 21%, redução de risco de HIC em 27% no estudo EMPEROR-Preserved, em pacientes com ICfEP e ICfElr. Assim como a dapagliflozina demonstrou benefícios nestes pacientes no estudo DELIVER</p> <p>3ª - Estudos de custo-efetividade demonstraram ser custo-efetiva para pacientes com ICfEP e ICfElr</p> <p>4ª - ----</p> <p>5ª - Considero importante a incorporação dos inibidores de SGLT2 no tratamento medicamentoso do paciente com ICfEP e ICfElr</p>
11/01/2023	Empresa	<p>1ª - Não tenho opinião formada. Durante a reunião surgiram dúvidas acerca da eficácia e aprovação regulatória da dapagliflozina, iSGLT2 já disponível no SUS. Esclarecemos que a dapagliflozina já tem evidências publicadas para ICfEP e ICfElr, aprovação em outros países, mas ainda em análise pela ANVISA. (Ver anexos)</p> <p>2ª - Dapagliflozina reduziu significativamente risco de morte CV ou piora da IC em pacientes com FEVE&gt;40% (DELIVER). Em análise de pool de pacientes do DAPA-HF e DELIVER, a dapagliflozina reduziu o risco de morte por causas CV e hospitalizações por insuficiência cardíaca independente da FEVE. Ver anexos</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Dapagliflozina já é distribuída no SUS para subgrupo de pacientes com DM2 pelo valor do comprimido de ~R\$2,22 (ICMS 18%). Também já foi incorporada para ICfEP e DRC pela CONITEC, está disponível na farmácia popular com copagamento e está em discussão para expansão da população com DM2.</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
11/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A medida beneficiaria uma grande quantidade de pacientes, sobretudo diabéticos.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
11/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Remédio muito importante para controle das comorbidades relacionadas ao diabetes</p> <p>2ª - Estudos científicos comprovando eficácia do tratamento.</p> <p>3ª - Custo benefício justificavel</p> <p>4ª - Nao</p> <p>5ª - Ajuda controle do diabetes e cobormidades</p>
11/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Fármaco que comprovadamente confere mudança positiva no tratamento da IC</p> <p>2ª - Estudos de desfechos como EMPAREG e EMPEROR</p> <p>3ª - Menor incidência de hospitalizações</p> <p>4ª - Menor tempo de leitos hospitalares ocupados</p> <p>5ª - Não</p>
11/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A empagliglozina foi comprovadamente eficaz em reduzir riscos de morbimortalidade neste grupo de pacientes. A insuficiencia cardiaca é uma doença progressiva e que causa muitas limitacoes fisicas, mentais e economicas e honera o Sus .</p> <p>2ª - Durante uma mediana de 26,2 meses, um evento de desfecho primário ocorreu em 415 de 2997 pacientes (13,8%) no grupo empagliflozina e em 511 de 2991 pacientes (17,1%) no grupo placebo (taxa de risco, 0,79, intervalo de confiança de 95% [IC], 0,69 a 0,90, P&lt;0,001).,</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>



Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
11/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Único tratamento flexivas para ir de pré-aviso de ejeção preservada disponível no mercado</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
11/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Fortes evidências do benefício da medicação nesta classe de pacientes</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
11/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A empagliflozina é uma medicação com efeitos positivos comprovados nos pacientes com insuficiência cardíaca tanto de FE reduzida quanto preservada, com redução de eventos clínicos maiores.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Os pacientes com Ic subtratada tem maior possibilidade de internamento hospitalar com aumento de custos para o sistema e sobrecarga do sistema de saúde!</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
11/01/2023	Organização da Sociedade Civil	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A Empaglifozina é único inibidor de SGLT2 recomendado para a Insuficiência Cardíaca com fração preservada (IC Fpr), tendo sido aprovado pela FDA e ANVISA. além da EMA, e também a Sociedade Brasileira de Diabetes, por reduzir o risco de morte cardiovascular e hospitalização por insuf. cardíaca (IC).</p> <p>2ª - O estudo EmpaReg-Outcome (2015) apontou redução em 35% do risco de hospitalização por IC e os estudos Emperor Reduced e Preserved mostraram 31% e 21%. Empaglifozina é a única droga para IC Fpr disponível, segundo a literatura. A mortalidade de IC Fpr é 29% em 1 ano e 65% em 5 anos.</p> <p>3ª - A CONITEC fez boa avaliação acerca do impacto econômico. Todavia, é importante considerar dados não inseridos na análise, como os gastos e custos de readmissão hospitalar por IC (1 a cada 3 pacientes em 3 meses) e que as estimativas são de 456 milhões de gastos por IC (SUS, 2019).</p> <p>4ª - Considerando-se que IC (com Fpr ou Fração reduzida) se associa à doença renal do diabetes (DRD), que Empaglifozina reduziu em 39% o risco de progressão da DRD (EmpaReg Outcome) e declínio da função renal (2 vezes na IC Fpr e 4 vezes na IC Fr), esses benefícios devem ser também contabilizados.</p> <p>5ª - Empaglifozina pioneiramente mostrou benefícios relacionados a diabetes na proteção cardiovascular, IC e DRD, e recentemente, à IC com Fr e Fpr, com ou sem diabetes, denotando a robustez em pessoas com doença cardiovascular estabelecida, critério do PCDT para uso de ISGLT2 no SUS.</p>
11/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Farmanguinhos apoia a incorporação da Empagliflozina ao SUS. A eficácia e segurança apresentadas pela Empagliflozina, o ganho de QALY e hospitalizações prevenidas, demonstram robusta base clínico-farmacológica para que o medicamento componha o arsenal terapêutico de pacientes com ICfEp e ICfElr.</p> <p>2ª - Além do estudo citado no Relatório, o EMPEROR-Preserved, cabe destacar o estudo EMPEROR-Reduced, que foi apresentado no congresso da European Society em 2020, confirmando bons resultados da empaglifozina para ICfER e a recomendação da agência canadense (CADTH) de novembro de 2022.</p> <p>3ª - Foram apresentadas análises de sensibilidade determinística e probabilística, que demonstram robustez dos resultados encontrados no estudo econômico. Afirma-se ter havido aumento da efetividade do tratamento, com ganhos em QALY e redução de hospitalizações versus tratamento padrão isolado.</p> <p>4ª - Os impostos foram desconsiderados na análise pois o produto tem características necessárias para a inclusão do princípio ativo no decreto para concessão de regime especial de utilização do crédito presumido de PIS/Pasep e Cofins e no Convênio ICMS 87/02 para a desoneração de ICMS após incorporação.</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
11/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. medicamento de grande impacto para tratamento do diabetes, não apenas controlando a glicemia, mas contribuindo para a diminuição de mortalidade e eventos cardiovasculares (causa principal de morte em diabeticos)</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - se há diminuição de eventos cardiovasculares já gera muita economia, pois o custo de tratamento e intervenções cardíacas é alto, além do adoecimento e afastamento laboral desses pacientes</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
11/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou médico cardiologista e nutrólogo, experiência científica e profissional dos benefícios desse medicamento</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Ótimo Custo/benefício para o SUS</p> <p>5ª - Não</p>
11/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Trazer benefícios comprovados pacientes</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - O custo benefício será muito bom.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
11/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Não existem outros tratamentos aprovados para tratamento de insuficiência cardíaca de fração de ejeção preservada que reduzam mortalidade/internação, sendo necessário tratar apenas 31 pacientes para prevenir um desses eventos.</p> <p>2ª - Não, já foram analisadas no documento</p> <p>3ª - Não, já foram analisadas no documento</p> <p>4ª - Não, já foram analisadas no documento</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
11/01/2023	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Melhora de desfecho em mortalidade em pacientes com IC</p> <p>2ª - Melhora de desfecho em mortalidade em pacientes com IC</p> <p>3ª - Melhora da sobrevida da população</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
24/12/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento com capacidade de melhora clínica drástica do paciente com insuficiência cardíaca.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
24/12/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. É de extrema urgência que a medicação seja fornecida pelo SUS. Os pacientes não conseguem comprar pelo alto custo , e já é comprovada a eficácia para este grupo de pacientes.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - As indústrias farmacêuticas que desenvolvem o empa, podem ter redução no imposto, para que a medicação possa estar dentro do programa popular.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
25/12/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. As evidências para incorporação são sólidas e bem estruturadas, com melhora da qualidade de vida dos pacientes e redução de complicações graves, gerando grande economia, não só no sistema de saúde, como no previdenciário, reduzindo aposentadorias por incapacidade laborativa.</p> <p>2ª - A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou no dia 23de junho esse medicamento para pacientes com insuficiência cardíaca (IC).. Essa é a primeira e única terapia do mercado a tratar os dois tipos de insuficiência cardíaca.</p> <p>3ª - O Impacto econômico de hospitalizações, aposentadorias e mortes pela doença é muito menor que o preço da medicação.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
26/12/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A medicação deve ser disponibilizada para potencializar a possibilidades de uma melhora na qualidade de vida do paciente</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - O custo do medicamento inviabiliza a população vulnerável de ter acesso</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
26/12/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A empagliflozina é um medicamento extensamente estudado em diversas populações de pacientes e aprovado para o tratamento do DM2, da ICFE reduzida e atualmente é o único aprovado para a redução do risco de hospitalização ou morte na ICFE preservada ou levemente reduzida.</p> <p>2ª - As evidências clínicas apresentadas são robustas e consistentes com o perfil de eficácia e segurança do medicamento em todas as populações de pacientes estudadas, e os benefícios evidenciados são compatíveis com os vistos na prática clínica diária.</p> <p>3ª - A avaliação econômica comprova a custo-efetividade da intervenção, sobretudo quando consideramos que esta população de pacientes não tem um tratamento cientificamente embasado e com evidências robustas de seus benefícios.</p> <p>4ª - O impacto orçamentário é compatível com o impacto esperado pelos desfechos clínicos prevenidos pela intervenção. A IC é uma das principais causas de hospitalização clínica nesta população e tem um impacto significativo na qualidade de vida desta população.</p> <p>5ª - Gostaria de reforçar o impacto desta intervenção sobre a qualidade de vida e sobre a funcionalidade dos pacientes. A importância de tratar uma doença atualmente negligenciada torna premente a incorporação desta tecnologia em vista do seu impacto sobre esta população.</p>
26/12/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Na minha prática médica, noto que realmente os pacientes melhoram, porém o grande limitador é o custo. Acredito que se incorporado, principalmente os pacientes diabéticos irão de beneficiar.</p> <p>2ª - Nos estudos, EMPEROR-Preserved e EMPEROR-Reduced, empagliflozina está associada a uma redução significativa do risco relativo de morte cardiovascular ou hospitalização por IC de: 21% em adultos com ICFe 25% em adultos com ICFe.</p> <p>3ª - Sim, o custo ainda é um fator limitador de adesão ao tratamento.</p> <p>4ª - Acredito que teremos uma menor hospitalização de pacientes.</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
26/12/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Tenho diabetes a uns 6 anos, Já tomava glicazida de 60 mg( em jejum 2 comprimidos ), glifage xr 500gm (4 comprimidos ao dia). Mas depois da covid piorei e a medica introduzio Empaglifozina. Foi que consegui controlar a diabetes. Mas infelizmente tem mês que não consigo tomar devido ao valor.</p> <p>2ª - Ele realmente conseguiu controlar a diabetes</p> <p>3ª - O custo dele é alto, tem mês que não consigo tomar devido ao valor.</p> <p>4ª - O impacto é muito grande. Liberando pelo Sus vai ser excelente</p> <p>5ª - Libera logo tenho 47, sua deficiente física, tenho fibromialgia, turno do carpo, tendinites, uso muletas, orteses, Sofro muito com dores, e tomo muitos remédios para dores crônicas. E se a diabetes ficar descontrolada ai que piora tudo.</p>
27/12/2022	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Minha mãe passou a se sentir muito melhor depois q passou a usar o medicamento</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - O remédio é caro, é muito difícil continuar o tratamento.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
27/12/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Temos trabalhos que evidenciam melhora clínica e redução de internação e morte com Empaglifozina em pacientes com ICFEP que é uma condição desafiadora para nós médicos que até agora tínhamos muito pouco a oferecer ao paciente. Na verdade, nosso tratamento se resumia ao alívio de sintomas</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Achei a iniciativa louvável porque garante o acesso de pacientes a um tratamento que mudará o curso clínico de sua patologia. Pacientes esses que não poderiam arcar com o alto custo do medicamento.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
27/12/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. notamos que nos últimos anos a ICFEP deixou de ser uma condição benigna e de boa evolução. O seu processo fisiopatológico é multifatorial. Há estudos, como o Emperor-Preserved, evidenciando o menor número de hospitalizações por IC com FE preservada, em pacientes diabéticos e não diabéticos.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Custo benefício compensador, já que diminui as internações por IC , que , geralmente, são longas , por ser a IC uma doença crônica .</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
27/12/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A Empaglifozina mostrou benefício comprovado na morbimortalidade, desenvolvimento e diminuição de Internações hospitalares em pacientes com Insuficiência cardíaca, já bem estabelecido em diversos cenários nacionais e internacionais</p> <p>2ª - Empa-reg ,HF entre outros estudos</p> <p>3ª - Cada centavo gasto em medicamentos economiza 50 vezes mais em Internações</p> <p>4ª - Acima</p> <p>5ª - .</p>
27/12/2022	Organização da Sociedade Civil	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A vacina pneumocócica conjugada 13 oferecerá proteção para sorotipos importantes dessa bactéria como por exemplo o 19A, que aumentou após a introdução da PCV10 (replacement). Além disso tem como característica ser bastante resistente a antibióticos.</p> <p>2ª - Vários artigos, inclusive nacionais mostram essa necessidade</p> <p>3ª - Se as vacinas tiverem o mesmo custo, com certeza a PCV13 tem mais benefícios, inclusive econômicos</p> <p>4ª - não saberia responder</p> <p>5ª - A vacina PCV13 já é considerada vacina preferencial nas recomendações das Sociedades Brasileira de Imunizações e de Pediatria, pois ampliam o espectro de proteção dessa bactéria causadora de infecções importantes em especial nas crianças</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
27/12/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Ha evidências científicas que comprovam benefício da medicação, com redução de desfechos compostos de morte e internação por insuficiencia cardíaca, portanto é otimo custo benefício para a saúde pública</p> <p>2ª - Ha evidências científicas que comprovam benefício da medicação, com redução de desfechos compostos de morte e internação por insuficiencia cardíaca, portanto é otimo custo benefício para a saúde pública</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Provavelmente haverá benefício orcamentario com redução de internações hospitalares</p> <p>5ª - Não</p>
28/12/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A saúde é direito de todo cidadão</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Muitas pessoas não possuem condições financeiras de adquirir as medicações e o SUS é a alternativa</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
28/12/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Empglifozina ótimo medicamento pacientes insuficiência cardíaca que tem fração ejeção reduzida com dispneia e edema mimis.</p> <p>2ª - Estudo Emparec comprovam eficiência desse medicamento. Tenho vários pacientes em uso.</p> <p>3ª - A dificuldade em obter o medicamento devido ao preço, tem custo elevado.</p> <p>4ª - Desejo pacientes insuficiência cardíaca grave possam tero melhor medicamento para sua sobrevivência.</p> <p>5ª - Espero que esse medicamento esteja no SUS para número de pacientes insuficiência cardíaca grave possam ter os benefícios de viver bem e, melhorando a dispneia para sobreviver ainda mais.</p>



Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
28/12/2022	Organização da Sociedade Civil	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A medicação ser única terapia a reduzir/prevenir os riscos de mortes cardiovasculares, ou ainda, as internações . Vale ressaltar a importância para a terapia renal, onde os pacientes ao longo de suas jornadas nas máquinas de hemodiálise, apresentam índices altos de mortalidade cardíaca..</p> <p>2ª - Somos sabedores e acompanhamos pacientes que já utilizam o medicamento, sendo prescrito por cardiologistas, indicados pelos nefrologistas visto a necessidade urgentes de controle e eficácia e resultados positivos.</p> <p>3ª - Considerando o valor de uma vida, Inoportuno tal consideração, contudo o valor de mercado R\$ 200,00 mais desconto de laboratório, numa avaliação de compra por pregão para todo o país(baixissimo) para melhor qualidade de vida das pessoas e considerando as internações no SUS, tão carente de leitos</p> <p>4ª - Mencionado acima, considerando ausência de leitos hospitalares, devido ao grau da patologia cardíaca...</p> <p>5ª - Diante da droga inibidora os pacientes com DRC, ESPERAMOS QUE TRAGA MAIS BENEFÍCIOS AOS PACIENTES MAIS GRAVES E CONTROLE GLICÊMICO, CONSIDERANDO QUE 35% DOS PACIENTES EM HEMODIÁLISE SÃO PROVENIENTES DESTA..., .</p>
28/12/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Os estudos mostram que a Empaglifozina diminuiu mortalidade tanto de pacientes com insuficiência cardíaca de fração de ejeção baixa qto normal. É inadmissível a população mais carente não ter acesso a tratamentos de qualidade.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - É claro que, se existissem estudos demonstrando o qto de dinheiro é economizado fornecendo aos pacientes bons tratamentos, seria claro que vale a pena gastar com tratamentos mais modernos e eficazes do que gastar tratando as complicações crônicas.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
28/12/2022	Paciente	<p>1ª - Não acho que deve ser incorporado no SUS. Estou tomando o medicamento Empaglifozina para ver a melhora a fração de injeção do meu coração, conforme aponta os resultados dos estudos em pacientes mesmo não tendo diabetes melitus tipo II. Acredito que a resposta clínica que muitos pacientes apresentaram me faz confiar.</p> <p>2ª - Ainda não realizei nenhum exame clínico comparativo pois estou tomando a apenas 28 dias.</p> <p>3ª - O valor do medicamento é caro para uma pessoa que pega remédio nos Postos de Saúde. Deveria ser oferecido as pessoas que estão fazendo uso.</p> <p>4ª - Para um aposentado que ganha 1 salário mínimo de INSS, custa aproximadamente 20% do seu benefício, por isso acho caro.</p> <p>5ª - Deveria ter mais laboratórios fabricantes para ter maior concorrência de preços,</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
28/12/2022	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Já uso na prática clínica 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
29/12/2022	Interessado no tema	1ª - Não acho que deve ser incorporado no SUS. São produtos complementares. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
29/12/2022	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Trata-se de medicamento que provou significativa redução de mortalidade cardiovascular, redução de internação por ICC, redução de progressão de disfunção renal. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
29/12/2022	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Estudos comprovam o benefício e tenho obtido excelentes resultados nos pacientes que prescrevi e acompanho 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não
29/12/2022	Profissional de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Melhora da insuficiência cardíaca 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
29/12/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento que reduziu progressão de doença renal, reduziu mortalidade por todas as causas. Os pctes do Sus merecem ter essa oportunidade</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
29/12/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Salva vidas</p> <p>2ª - Único</p> <p>3ª - Pelo Sus dará acesso e benefícios a mais pessoas</p> <p>4ª - Barateará</p> <p>5ª - Excelente medicação</p>
29/12/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. As diretrizes da SBC e das sociedades americana e europeia, incorporaram a Empagliflozina no tratamento dos pacientes com ICEFER e ICEFEP, de acordo com o resultado dos estudos Emperor reduced e Emperor preserves que mostraram redução &gt;20% no risco relativo de internação em Morte, visto no mundo real.</p> <p>2ª - Resultado dos estudos Emperor reduced e preserved estão sendo observados em nossos consultórios</p> <p>3ª - O uso da droga com redução do número de internações acaba gerando economia para o sistema de saúde</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Tenho visto em meu consultório grande melhora dos pacientes</p>
30/12/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
31/12/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Qualquer medicamento benéfico ao diabetes e a insuficiência cardíaca, não apenas, esse, objeto de consulta deve ser incorporado ao SUS, de forma que portadores destas doenças possam viver com plena saúde, tais como o Ozempic, Jardiance, Xigduo, Trayenta. Todos caros impactam no orçamento doméstico.</p> <p>2ª - Não, pois não sou da área médica.</p> <p>3ª - O valor em farmácias é acessível.</p> <p>4ª - Eu posso adquirir e o meu Plano de Saúde o fornece.</p> <p>5ª - Não.</p>